



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



## **UNIVERSIDADES EMPREENDEDORAS E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA A PARTIR DOS AMBIENTES DE INOVAÇÃO: O CASO TECNOLÓGICO DE MONTERREY**

Louise Stefany Polesello (BIC-UCS), Eduarda Sophia Neumann Pereira; Pedro Vinicius Frizzo; Cassiane Chais; Juliana Matte; Vandoir Welchen; Daniel Hank Miri; Paula Patricia Ganzer e Mayron Dalla Santa de Carvalho, Pelayo Munhoz Olea (Orientador(a))

Com a universidade reconhecendo seu papel sobre a educação empreendedora, transformação social e no desenvolvimento econômico, este trabalho objetiva investigar como os ambientes de inovação, parques científicos e tecnológicos podem contribuir para a sustentabilidade econômica das universidades empreendedoras. Foram utilizados casos de universidades ranqueadas no ano de 2016 pelas pesquisas internacionais: THE Times Higher Education®, QS World University Ranking®; e nacionais: RUF *Ranking* Folha Universidades e o *Ranking* das Universidades Empreendedoras. Foram selecionadas quatro: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Tecnológico de Monterrey (TEC). A Universidade FEEVALE foi incluída neste estudo por conveniência, tornando a amostra heterogênea, com universidades federais, estaduais, particulares e comunitárias. Neste trabalho, estuda-se o caso do Tecnológico de Monterrey, localizado na cidade de Monterrey, Estado de Nuevo León, México. O TEC conta com uma estrutura de 15 parques tecnológicos espalhados pelo país, que impulsionam a geração de novas empresas por meio de programas de *Startups*, apoio na elaboração de projetos com financiamento, eventos de empreendedorismo como alternativa para a resolução de problemas da sociedade mexicana. O método possui abordagem qualitativa, com estratégia de estudo de caso, com as seguintes técnicas de coleta: entrevista semiestruturada com roteiro validado, realizadas com coordenadores da agência de inovação, parque tecnológico e incubadoras; observação não-participante por meio de roteiro, realizadas durante visitas técnicas; análise documental por meio de documentos disponibilizados pelos entrevistados. Essas três técnicas servem para a triangulação de dados que permite a confiabilidade da pesquisa. Na análise dos dados será utilizada a técnica de análise de conteúdo, com uso do *software* de tratamento de dados NVivo® versão 11. Pretende-se com este trabalho, que está em fase de coleta de dados, contribuir teoricamente por meio de um *framework* que represente a resposta ao objetivo proposto, agregando novos estudos acerca do entendimento de como a universidade empreendedora pode fomentar sua sustentabilidade econômica colaborando para o desenvolvimento local, regional e nacional. Trabalho aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da UCS e com apoio da CAPES, CNPQ, FAPERGS e UCS.

Palavras-chave: Universidade Empreendedora, Sustentabilidade Econômica, Ambientes de Inovação

Apoio: UCS, CAPES, CNPq, FAPERGS